

ANAIS I CAMEG

Deprivação emocional em casas de acolhimento e o relacionamento com graduandos em medicina

Yasmin Alves Pereira¹, Gil Guimarães Barbosa Trivelli¹, Guilherme do Vale Bessa¹, Naiza Murielly Pereira Borges¹, Renata Garcia de Napoli¹, Luciana Caetano Fernandes².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: O projeto voluntariado, composto por acadêmicos de Medicina da UniEVANGÉLICA, é caracterizado por um conjunto de ações de interesse comunitário em que toda a atividade desempenhada reverte-se a favor do serviço e do trabalho com objetivos sociais. Esses alunos visitaram durante um semestre letivo o Orfanato Luz de Jesus, localizado em Anápolis-GO, executando ações sociais de caráter educativo e cultural. O projeto exige dedicação e esforço, uma vez que os discentes deveriam preparar suas ações antecipadamente contendo pequenas palestras e dinâmicas grupais, as quais eram apresentadas previamente para a docência. Discussões sobre violência, sexualidade, respeito, competitividade, drogas e higiene foram apresentadas as crianças e adolescentes do local. **Objetivo:** Relatar as experiências e impressões de discentes do curso de medicina membros do Projeto Voluntariado na realização de ações educativas semanais no Orfanato Luz de Jesus durante o primeiro semestre de 2019. **Relato de experiência:** A princípio foi levantado no lugar as principais demandas sociais, culturais e humanas exigidas, por meio da análise do local e diálogo com as responsáveis pelo orfanato, sendo esse levantamento o fator norteador do projeto. Devido a existência de dois públicos diferentes, adolescentes e crianças, os grupos se dividam, normalmente, em subgrupos que realizavam ações específicas para abranger essas diferentes faixas etárias, sendo conduzidos por voluntários que se dispuseram a assumir a liderança das ações. As ações visavam um número reduzido de participantes, intentando o desafio de reuni-los e mantê-los atentos, por isso, eram formuladas ao longo da semana pelos voluntários, que, com o decorrer do tempo, iam acrescentando estratégias funcionais e excluindo as metodologias que se mostraram ineficazes, sempre visando a elaboração de atividades simples, lúdicas e interativas. **Discussão:** O projeto foi, para além de transmitir ensinamentos às crianças, um meio pelo qual foi possível criar vínculo entre os voluntários e os internos do orfanato. As atividades foram bem desenvolvidas, mesmo considerando todas as limitações e dificuldades dos voluntários. Dentre elas, a mais apontada foi a dificuldade de adesão das crianças às atividades propostas, sendo necessário formular ao longo da semana dinâmicas mais efetivas. Outro aspecto foi a falta de capacitação dos voluntários para abordar determinados assuntos, principalmente na temática sexualidade, sendo necessário uma capacitação com uma psicóloga. Para o voluntário que participa do projeto, essa experiência se mostra engrandecedora, ao desenvolver habilidades que são extremamente importantes tanto pessoal quanto profissionalmente, como comunicação, técnicas pedagógicas, liderança, trabalho em equipe e, principalmente, humanização e empatia. **Conclusão:** Projetos voluntários possuem uma relevante importância em toda sociedade, especialmente em comunidades carentes, na vida de seus membros e dos participantes do projeto. Os acadêmicos foram inseridos na comunidade, e ganharam inúmeras experiências através das práticas profissionais utilizadas com os receptores do projeto em questão. Em face disso, o projeto estimulou ambos os lados, sendo fundamental para o aprimoramento do desenvolvimento de habilidades e atitudes ao lidar com o ser humano, evoluindo não só o lado profissional e humano, como também o espiritual, buscando tornar os voluntários pessoas melhores, e buscar, acima de tudo, o conhecimento.

Palavras-chave:

Extensão universitária. Ação social. Voluntariado. Orfanato.